23 de setembro

Dia Mundial Contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças

Conheça mais sobre o 23 de setembro

Como surgiu o Dia Mundial contra a Exploração Sexual e Tráfico de Mulheres e Crianças?

O dia 23 de setembro foi estabelecido como o Dia Internacional de Enfrentamento à Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres na Conferência Mundial contra o Tráfico de Mulheres realizada em Bangladesh em 1999. A data foi inspirada na Lei Palácios, promulgada na Argentina no dia 23 de setembro de 1913, que passou a punir quem facilitasse a exploração sexual contra crianças.

O Tráfico de Pessoas é lucrativo?

Sim, movimenta em média 32 bilhões de dólares por ano em todo o mundo.

Quantas pessoas são traficadas por ano no mundo?

Cerca de 2,5 milhões de pessoas são traficadas em todo o mundo, como se fossem mercadorias.

Qual o índice do Tráfico de Mulheres e Meninas?

Aproximadamente 65% das vítimas são Mulheres e Meninas.

Para qual modalidade Mulheres e Crianças são mais traficadas?

Em média, 92% são para fins de exploração sexual.

Fonte dos dados:Relatório Global sobre Tráfico de Pessoas do Escritórios sobre Drogas e Crime das Nações Unidas (UNODC), 2018.

Em qual local normalmente acontece a exploração sexual contra crianças e adolescentes?

Principalmente no ambiente intrafamiliar, por pessoas próximas e de confiança da criança.

De que forma é possível transformar essa realidade?

Por meio de ações de prevenção, sensibilização e informação sobre esses crimes. Dizendo não a impunidade através da denúncia: Disque 100 ou 180!

Como as redes sociais influenciam no cuidado e na prevenção?

Redes sociais são ferramentas poderosas tanto para exploração quanto para a conscientização.

É crucial educar crianças e adolescentes sobre o uso seguro, incentivando a privacidade, cautela com estranhos e denúncia de comportamentos suspeitos. Campanhas de sensibilização podem alcançar um público mais amplo por meio dessas plataformas.

DENUNCIE LIGUE 180 Central de Atendimento à Mulher

UMA CAMPANHA

TALITHA KUM END HUMAN TRAFFICKING

CRB NACIONAL

Núcleo Lux Mundi

CNBB Comissão Especial para o Enfrentamento ao Tráfico Humano

Apoio: ATELIÊ15